

## LEITURA

Leia atentamente os textos.

**Vulcões, chuvas ácidas e o buraco na camada de ozono****TEXTO A**

Na Costa Rica, o vulcão Poás apresenta uma cratera amarela, coberta de enxofre, e a toda a volta há fumarolas que exalam vapores amarelados. De tempos a tempos, o vulcão acorda — é certo que pouco violentamente, mas expele nessas alturas grandes quantidades de gases sulfurosos que, ao caírem, destroem as plantações de café instaladas nos flancos da montanha.

(Texto da obra “Um Planeta Violento”)

**TEXTO B**

Os óxidos de azoto, cujos principais emissores são os veículos automóveis, reagem com as moléculas de água, originando ácido nítrico; o mesmo se passa com o dióxido de enxofre, também expelido pelos automóveis, que, ao reagir com a água, origina ácido sulfúrico. Isto faz com que o pH da chuva baixe, muitas vezes, de pH 5.6 para valores próximos de 3. Então, aparece a chuva ácida.

<http://campus.fct.unl.pt>

**TEXTO C**

Um estudo da Organização Mundial de Meteorologia (OMM) revelou que a camada de ozono terrestre, que protege o planeta contra o excesso de radiação ultravioleta, ficou estável na última década, com o buraco em sua superfície mantendo o mesmo diâmetro, sem diminuir, nem aumentar.

(18.09.2010)

<http://www.asemana.publ>

**TEXTO D**

- 1 Não é necessário viver nos flancos de um vulcão para lhe sentir os efeitos. Os gases e as poeiras expelidos em grandes quantidades, aquando de uma erupção, têm frequentemente repercussões importantes na atmosfera terrestre, provocando modificações do clima ou das condições meteorológicas.

- 5 Alguns dos danos ecológicos de que o Homem é tão frequentemente acusado têm, por vezes, também a ver com a atividade vulcânica. As chuvas ácidas, por exemplo, constituem um grave problema, nomeadamente no Norte da Europa e Estados Unidos. Os gases industriais, e sobretudo o anidrido sulfuroso proveniente das emissões das fábricas, dos motores de explosão e dos aquecimentos domésticos, misturam-se facilmente com ar húmido para formar ácidos, como o ácido sulfúrico, que em seguida caem sob a forma de chuvas, exterminando toda a vida aquática nos lagos e danificando árvores e edifícios.

- 10 O anidrido sulfuroso é igualmente, no entanto, um dos gases vulcânicos mais abundantes, e as chuvas ácidas intensificam-se frequentemente após uma erupção.

A estratosfera comporta uma camada fina em ozono, um gás que, ao impedir os raios solares ultravioletas de atingirem o solo, permite a vida na Terra. Nos anos 80, descobriu-se que a poluição do ar, devida a diferentes gases,

- reduz esta proteção e que o risco de doenças consequentes, como o cancro da pele, está em franca progressão. Ora, os
- 15 buracos na camada de ozono não são exclusivamente imputáveis às atividades humanas.

Dougal Dixon, *Um Planeta Violento*, Quetzal Editores/Seleções do Reader's Digest, 1999

## Vocabulário

**Texto A** – **enxofre**: substância química sólida, de cor amarelada, e combustível; **gases sulfurosos**: substâncias expandidas no ar que contêm compostos de enxofre;

**Texto B** – **óxidos de azoto**: gases provenientes, principalmente, dos motores dos carros; **moléculas**: a menor parte em que algumas substâncias se podem dividir; **ácido nítrico**: líquido corrosivo e que liberta fumos vermelhos ou amarelados; **dióxido de enxofre**: gás proveniente da queima de combustíveis e dos vulcões; **ácido sulfúrico**: líquido corrosivo que tem enxofre na sua composição; **pH**: (sigla de Potência de Hidrogénio) escala que mede a acidez (<7), a neutralidade (=7) ou a alcalinidade (>7) de uma solução; **chuva ácida**: água vinda da atmosfera que tem um pH inferior a 4.5;

**Texto C** – **ozono**: variedade de oxigénio, com cheiro, após uma descarga elétrica; **radiação ultravioleta**: raios emitidos pelo Sol que são nocivos para os seres vivos; são intercetados na alta atmosfera pela camada de ozono.

**Texto D** – **repercussões** (l. 2): consequências; **danos** (l. 4): estragos; **anidrido sulfuroso** (l. 6): gás de cheiro muito intenso que tem enxofre na sua composição; **emissões** (l. 6): lançamentos para a atmosfera; **cancro da pele** (l. 14): tumor maligno da pele, responsável pela morte de muitas pessoas e causado pela exposição aos raios ultravioleta; **imputáveis a** (l. 15): atribuíveis a, da responsabilidade de, resultado de, consequência de, por culpa de.

1. Observe a tabela abaixo com vocabulário retirado dos três primeiros textos.

- 1.1. Releia os textos e faça corresponder a cada palavra da coluna da esquerda a respetiva definição da coluna da direita.

1. vulcão	a) grande quantidade, acréscimo
2. cratera	b) expulsa, arremessa
3. fumarolas	c) área
4. exalam	d) zonas laterais
5. expele	e) abertura ou rutura em qualquer superfície
6. flancos	f) abertura superior de um vulcão
7. emissores	g) lançam para fora, soltam, libertam
8. Meteorologia	h) responsáveis pela libertação
9. excesso	i) ciência que estuda separadamente os elementos do tempo e da atmosfera (temperatura, humidade, vento e pressão)
10. buraco	j) manifestações secundárias do vulcanismo que consistem na emanação de produtos gasosos, vapor de água, ácido clorídrico e dióxido de carbono, com a aparência de pequenas colunas de fumo branco
11. superfície	k) formação natural composta por um canal (chaminé), aberto através da crosta terrestre, que expele produtos gasosos, sólidos e líquidos (lavas), a temperaturas muito altas, alguns dos quais se acumulam em torno da cratera, formando o monte vulcânico (cone ou cúpula)

## Sobre o texto

1. Tenha em conta a informação dos textos acima apresentados e indique:

- de que formas os vulcões contribuem para a poluição do meio ambiente;
- os grandes agentes de poluição atmosférica imputáveis ao Homem;
- o que é a chuva ácida;
- consequências da chuva ácida;
- as consequências do buraco na camada de ozono.

2. Apresente uma explicação para o facto de a chuva ácida atingir mais o “Norte da Europa e Estados Unidos” (ll. 5-6, texto D).

3. Há muitas regiões do Planeta onde o ar, a água e os solos estão poluídos.

3.1. Indique qual o tipo de poluição que o preocupa mais, tendo em conta a região onde habita.

## GRUPO F

### LEITURA

Leia atentamente os textos.

#### Mãe Terra

##### TEXTO A

###### Dia Internacional da Mãe Terra

- 1 A afirmação mais impactante do discurso do presidente da Bolívia, Evo Morales Ayma, no dia 22 de abril [de 2010], na Assembleia Geral da ONU, ao proclamar-se este dia como o Dia Internacional da Mãe Terra, talvez tenha sido a seguinte: “Se o século XX é reconhecido como o século dos direitos humanos, individuais, sociais, económicos, políticos e culturais, o século XXI será reconhecido como o século dos direitos da Mãe Terra, dos animais, das plantas, de todas as criaturas vivas e de todos os seres, cujos direitos também devem ser respeitados e protegidos”.



- O Presidente Morales solicitou à ONU a elaboração de uma Carta dos Direitos da Mãe Terra cujos tópicos principais seriam: o direito à vida de todos os seres vivos; o direito à regeneração da biocapacidade do Planeta; o direito a uma vida pura, pois a Mãe Terra tem o direito de viver livre da contaminação e da poluição; o direito à harmonia e ao equilíbrio com e entre todas as coisas.

[http://www.humaniversidade.com.br/boletins/direitos\\_da\\_mae\\_terra.htm](http://www.humaniversidade.com.br/boletins/direitos_da_mae_terra.htm)

##### TEXTO B

###### Mãe Terra

- 1 Mãe Terra, poderosa deusa,  
Mãe Terra, estais em nossa carne, estais em nosso ser.

Definhas calada com a indiferença humana.  
Ferem tua face, rasgando-te as entranhas;

- 5 Maculam o teu sangue; violam o teu véu;  
Secam o teu ventre, por cobiça, por ambição.

Mãe Terra, poderosa deusa,  
Mãe Terra, estais em nossa carne, estais em nosso ser.

Haverá uma nova era, haverá uma nova geração,

- 10 Haverá uma nova ordem de amor,  
Haverá uma nova consciência humana.

Mãe Terra, poderosa deusa,  
Mãe Terra, estais em nossa carne, estais em nosso ser.

E a terra prometida será abençoada

- 15 E dada em confiança p'ra que possa ser cuidada,  
Por mim, p'ra ti, p'ra nós, p'ra todo o mundo.

Mãe Terra, poderosa deusa,  
Mãe Terra, estais em nossa carne, estais em nosso ser.

Aurélio M. Alves e Zana Rubim || | GRUPO NATARAJA  
<http://www.youtube.com/watch?v=QHDzQq1PRQg&feature=related>

### VOCABULÁRIO

**Texto A** – **impactante** (l. 1): forte, intensa; **proclamar-se** (l. 4): definir-se, anunciar publicamente; **criaturas** (l. 10): seres; **protegidos** (l. 11): preservados; **regeneração** (l. 15): renovação, restabelecimento, recuperação; **biocapacidade** (l. 15): aptidão para a vida; **contaminação** (l. 17): infecção, corrupção, contágio.

**Texto B** – **Definhas** (v. 3): Enfraqueces gradualmente; **indiferença** (v. 3): insensibilidade, desinteresse; **Ferem** (v. 4): Magoam; **face** (v. 4): rosto, cara; **entranhas** (v. 4): ventre materno; **Maculam** (v. 5): Mancham, Sujam; **violam** (v. 5): rasgam; **véu** (v. 5): tecido transparente com que se cobre o rosto; **cobiça** (v. 6): ganância, desejo de riqueza; **ambição** (v. 6): desejo forte de subir na vida, frequentemente sem

olhar a meios, quando é desmedida; **nova geração** (v. 9): pessoas (da mesma época) com nova maneira de pensar; **nova ordem** (v. 10): nova forma de vida, em que reinam novos valores; **consciência** (v. 11): valores, capacidade de avaliar os atos humanos; **p'ra** (v. 15): forma reduzida de “para” (escrito de forma a ter apenas uma sílaba, usando-se com frequência em texto escrito em verso).

## Sobre o texto

1. Com base no **Texto A**, indique se as seguintes afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F), esclarecendo as razões para ter considerado alguns desses enunciados como falsos.

- a) O Presidente da Bolívia proclamou o dia 22 de abril como o “Dia Internacional da Mãe Terra”.
- b) A ideia da elaboração de uma Declaração Universal dos Direitos da Mãe Terra foi apresentada na conferência proferida por Evo Morales Ayma.
- c) O século XX ficou marcado pela reivindicação dos direitos do Homem a nível cultural, social, individual, económico, político e religioso.
- d) No século XXI, só os animais e as plantas passam a ter direitos.
- e) Atualmente, pretende-se que todos os seres vivos, animais e vegetais, passem a ter direitos.
- f) Genericamente, os direitos do Planeta são a pureza do ambiente e o equilíbrio entre as criaturas.

2. Centre, agora, a sua atenção sobre a imagem que acompanha o **Texto A**.

2.1. Descreva-a.

2.2. Explícite a mensagem que pretende transmitir, reportando-se em particular à simbologia do gesto apresentado.

3. Todas as culturas atribuem significados às cores, embora esses significados possam ser diferentes de cultura para cultura. Leia este pequeno texto sobre a simbologia das cores.

As cores podem ser frias e pacíficas como o azul e o violeta ou quentes e estimulantes como o vermelho e o laranja. Segundo a psicologia analítica de Carl Jung [médico psiquiatra, 1875-1961], o verde é a cor da natureza e do crescimento, o azul é a cor espiritual e do pensamento, o vermelho é a cor do sangue e do sentimento e o amarelo é a cor do ouro e da intuição.

In *Infopédia* [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2012 [Consult. 2012-10-17].

3.1. Diga qual é a sua cor preferida e indique as razões da sua preferência.

4. O **Texto B** é a letra de uma canção de denúncia e de esperança.

4.1. O sentido de denúncia está sobretudo explícito na segunda estrofe (vv. 3-6).

4.1.1. No sentido de concretizar as denúncias sugeridas pelo poema, reescreva as frases da **Coluna A**, selecionando, para cada uma, uma alínea da **Coluna B**.

COLUNA A	COLUNA B
1. Ferem a face da Terra quando, por exemplo,	a) lançam agentes de poluição nos rios e nos mares.
2. Rasgam as suas entranhas quando, por exemplo,	b) morre lentamente, perante a indiferença do Homem.
3. Mancham o seu sangue quando, por exemplo,	c) abatem florestas ou exterminam espécies de seres vivos.
4. Secam o seu ventre quando, por exemplo,	d) extraem petróleo ou minérios.
5. Violam o seu véu quando, por exemplo,	e) esgotam indevidamente a água dos rios e das fontes.
6. Por tudo isto, a Terra	f) poluem a atmosfera e destroem a camada de ozono.



- 4.2. Atente agora na **estrofe 4**, na qual se encontra patente o sentido de esperança do poema.
- 4.2.1. Selecione e classifique a forma verbal que indica a vontade de mudança de atitude em relação à Terra.
- 4.2.2. Faça o levantamento das transformações que decorrerão dessa mudança de atitude.
- 4.2.3. Indique o adjetivo que reforça essa mudança de atitude.
- 4.3. Tendo por base a **estrofe constituída pelos versos 14 a 16**, comente a nova relação do Homem com a Terra.
- 4.4. Esclareça o sentido que atribui ao refrão (estrofe de dois versos que se repete, na letra da canção, quatro vezes).

## ESCRITA

Leia atentamente o texto seguinte, no qual o autor recorda e reflete sobre erros ambientais do passado.

### A necessária consciência ambiental

- 1 Em poucos anos, foi drasticamente dizimada toda a fauna bravia de grande e médio porte em vastas áreas do continente africano, incluindo Moçambique. Esta constituiu, de facto, a primeira grande vaga de extinção da fauna bravia neste continente.

- 5 Olho para trás, rebuscando memórias há muito enterradas, e recordo-me das histórias do meu avô paterno, que há muito nos deixou, sobre as imensas caçadas em que participou ao longo de várias décadas, na província de Tete, e que resultaram na morte de muitas centenas de animais bravios. Mas nessa altura ainda se estava longe de perceber o erro de semelhante padrão comportamental por não equacionar o valor e importância de cada espécie para o equilíbrio dos ecossistemas e para a manutenção da biodiversidade.

Carlos Serra, *Da problemática Ambiental à Mudança*, Escolar Editora, Maputo, 2012

#### VOCABULÁRIO

**fauna** (l. 1): conjunto de espécies animais que caracterizam uma região ou época; **bravia** (l. 1): selvagem, não domesticada; **vaga** (l. 2): momento; **rebuscando** (l. 4): procurando; **enterradas** (l. 4): escondidas; **Tete** (l. 6): província da região central de Moçambique; **padrão comportamental** (l. 7): forma de agir; **equacionar** (l. 8): avaliar, ponderar; **ecossistemas** (l. 8): conjuntos formados pelo meio ambiente e pelos seres vivos que, em relacionamento mútuo normal, ocupam esse meio; **biodiversidade** (l. 9): conceito que abrange a variedade das espécies biológicas, a diversidade genética numa dada espécie e a diversidade dos ecossistemas.

Tal como o autor, seguramente que também se recorda de algum episódio (que vivenciou, presenciou ou ouviu contar por algum familiar ou amigo) relacionado com comportamentos humanos que prejudicam o meio ambiente.

1. Redija um pequeno texto, que pudesse publicar num jornal escolar, sobre um comportamento humano que tenha afetado e/ou continue a afetar ambientalmente a região onde vive.

Sugere-se a seguinte estrutura para a redação do texto:

<b>Introdução</b> (um parágrafo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• apresentação do episódio/ acontecimento que irá ser relatado e das razões que o levaram a selecionar o assunto em causa.</li> </ul>
<b>Desenvolvimento</b> (vários parágrafos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1.ª parte: descrição do episódio/ acontecimento (quando, onde, quem, como, porquê...);</li> <li>• 2.ª parte: explicitação dos problemas ambientais resultantes deste tipo de comportamento e apresentação da sua opinião em relação ao assunto;</li> <li>• 3.ª parte: apresentação de sugestões que visem a correção deste tipo de comportamentos e promovam o equilíbrio ambiental.</li> </ul>
<b>Conclusão</b> (um parágrafo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• recuperação de enunciados apresentados anteriormente, para instigar à mudança, àquilo que cada um pode fazer no sentido de solucionar/ minimizar o problema em causa.</li> </ul>

## PRÁTICA DE LÍNGUA

### A > Valores do pronome pessoal “se”: reflexo, recíproco, passivo, impessoal e inerente

Leia atentamente o texto.

1 A floresta possui uma grande capacidade de recuperação perante as variações climáticas naturais, mas o efeito do aquecimento global e regional interage com as mudanças na utilização da terra, o abate de árvores e os incêndios de uma forma complexa, o que faz os ecossistemas florestais tornarem-se cada vez mais vulneráveis.

Por sua vez, Christopher Neill, especialista em ecologia do Centro de Ecossistemas do Laboratório  
5 de Biologia Marinha de Woods Hole, no Massachusetts, dedica-se ao solo. Neill e a sua equipa estão a desenvolver um estudo na Amazônia sobre o impacto da desflorestação no fluxo de águas subterrâneas, no ciclo de nutrientes e nas emissões de CO<sub>2</sub> para a atmosfera. “Avaliamos as alterações na dinâmica do carbono, do azoto e do fósforo em solos que eram selvagens e são agora campos de cultivo de soja”, explica Neill. “Queremos saber, por exemplo, o que se passa com o fósforo, utilizado como fertilizante. Verificámos  
10 igualmente que a desflorestação reduz as emissões de azoto na atmosfera.”

A intensificação do cultivo em zonas de pastoreio deterioradas aumentou muito na Amazônia e afeta o meio ambiente selvagem. Por exemplo, faz decrescer a taxa de evapotranspiração, como é conhecido o fenómeno conjunto da perda de humidade de uma superfície por evaporação direta aliada à perda de água por transpiração da vegetação. Segundo o ecologista, no final do século XXI, poderá registar-se uma substituição em grande  
15 escala da selva amazónica por uma vegetação de savana. Alguns já designam a soja que cresce na grande bacia sul-americana por “holocausto verde”, pois o seu cultivo reduz a taxa de infiltração de água nos solos. Por outro lado, o abate de árvores para criar áreas agrícolas modifica a estrutura dos afluentes do Amazonas, estreitando os seus leitos e tornando-os mais profundos, além de encherem as margens de sedimentos. É água que contém menos oxigénio, o que afeta a qualidade e a quantidade de biodiversidade aquática.

20 “Existe uma sinergia perigosa entre a desflorestação, o clima e o futuro da Amazônia”, adverte Neill. Quanto mais estudarmos a floresta, menos seremos surpreendidos com as consequências da sua perda.

In Revista Super interessante, julho de 2012 (texto com supressões)

#### VOCABULÁRIO

**variações** (l. 1): mudanças; **interage com** (l. 2): exerce uma influência recíproca sobre; **vulneráveis** (l. 3): frágeis, com poucas defesas; **ecologia** (l. 4): parte da biologia que estuda as relações dos seres vivos com o ambiente; **fluxo** (l. 6): corrente; **nutrientes** (l. 7): substâncias que se encontram nos alimentos e são indispensáveis à manutenção das funções vitais do organismo; **soja** (l. 8): planta da família das leguminosas, cujas sementes fornecem óleo e proteínas de alto valor nutritivo; **fertilizante** (l. 9): produto que fornece compostos essenciais ao crescimento das plantas; **zonas de pastoreio** (l. 11): campos para onde se leva o gado para pastar; **deterioradas** (l. 11): degradadas; **evaporação** (l. 13): fenómeno químico que consiste na passagem de um líquido a estado gasoso pela ação do calor; **savana** (l. 15): erva ou mato; **bacia** (l. 15): vale, depressão de terreno cercada de montes ou colinas; **holocausto** (l. 16): massacre, chacina; **afluentes** (l. 17): rios que desagüam noutros (neste caso, no Amazonas); **leitos** (l. 18): fundos dos rios; **sinergia** (l. 20): ação conjunta; **adverte** (l. 20): avisa.

1. Leia com atenção as frases a) e b), atendendo à forma verbal sublinhada.

a) “o efeito do aquecimento global e regional interage com as mudanças na utilização da terra”. (ll. 1-2)

b) Em Timor, interage-se muito facilmente com a população.

1.1. Indique o sujeito da frase a).

1.2. Reescreva a frase b), associando-lhe a expressão “há quem”.

1.2.1. Complete a frase que se segue:

Se pudermos reescrever a frase com a expressão “há quem”, estamos perante um “se” com o valor (a) .

2. Releia a frase «*Alguns já designam a soja que cresce na grande bacia sul-americana por “holocausto verde”*» (ll. 15-16).

2.1. Reescreva-a, modificando o verbo para a forma “designa-se” e fazendo as devidas alterações.

3. Atente no complexo verbal “*poderá registar-se*” (l. 14).

3.1. Transponha para a passiva a frase a que pertence.

3.1.1. Complete a frase que se segue:

Se pudermos transpor a frase para a forma passiva, estamos perante um “se” com o valor (b) .

4. Faça corresponder os “se” presentes nas expressões da **Coluna A** aos valores que se apresentam na **Coluna B**.

COLUNA A	COLUNA B
1. Faz-se um cultivo intenso na zona de pastoreio, o que afeta o ambiente.	a) passivo
2. O gelo dos polos derrete-se cada vez mais depressa.	b) reflexo
3. O abate de árvores e os incêndios refletem-se nos ecossistemas.	c) impessoal
4. Nas margens dos rios depositam-se enormes quantidades de sedimentos.	d) recíproco
5. Neill e alguns elementos da sua equipa encontraram-se no Centro de Investigação para discutir a situação da Amazónia.	e) inerente

## B > Coesão textual: Marcadores discursivos

- 1 Todos os anos, em maio, quando a estação seca chega à Tanzânia, grandes manadas de gnus, zebras e gazelas rumam para norte, deixando o Parque Nacional do Serengeti em busca das pastagens mais verdejantes do Quênia. Quando a
- 5 chuva regressa, em novembro, quase dois milhões de animais voltam a este local.

A sua rota migratória é agora tema de discussão, devido à proposta de construção de uma via rápida. O governo defende que a estrada é necessária para ligar a região do lago Vitória aos portos do oceano Índico, como Dares-Salam, e estuda a viabilidade da abertura de um troço não asfaltado de duas faixas no Norte do Serengeti.

No entanto, os conservacionistas afirmam que centenas de camiões utilizariam a estrada, aumentando o risco de colisão e de caça ilegal. Por isso, propõem um trajeto mais longo, a sul, contornando o parque. O país procura agora o equilíbrio entre o desenvolvimento e a proteção da sua vida selvagem.

A. R. Williams, *National Geographic*, março de 2011



## VOCABULÁRIO

**Tanzânia** (l. 2): República Unida da Tanzânia, país da África Oriental; **gnus, zebras e gazelas** (l. 2): mamíferos de grande porte que vivem em manadas e se deslocam à procura de pasto; **rota migratória** (l. 7): caminho percorrido pelos animais para se deslocarem para meios ambientes mais favoráveis; **devido a** (ll. 7-8): por causa de; **via rápida** (l. 8): estrada para circulação a alta velocidade; **viabilidade** (l. 10): possibilidade de se fazer; **troço não asfaltado** (l. 10): porção de estrada sem cobertura de asfalto e, portanto, com pavimento mais irregular, onde se circula com menos velocidade (asfalto: substância derivada do petróleo que, misturada com areia e outros ingredientes, é utilizada para pavimentar estradas); **conservacionistas** (l. 11): defensores de princípios ambientalistas; **colisão** (l. 12): choque, embate; **trajeto** (l. 12): caminho que é preciso percorrer para ir de um ponto a outro, percurso.

1. Transcreva do texto as expressões que contêm **marcadores discursivos** que atendam ao que se indica em cada alínea e sublinhe-os.

- a) O marcador discursivo estabelece a relação entre as migrações das manadas e a época em que estas ocorrem (duas ocorrências do mesmo marcador);
- b) O marcador discursivo introduz um argumento de oposição (um exemplo);
- c) O marcador discursivo põe em destaque uma relação de causa/ consequência (um exemplo).

2. Reescreva o último período do texto, introduzindo-lhe um marcador discursivo que ponha em evidência o sentido de síntese que expressa.

3. Tenha em conta os marcadores discursivos apresentados na tabela da página 74 para preencher os espaços das frases seguintes. Atenda às indicações relativas ao sentido, fornecidas entre parênteses.

- a) (1) é preciso refletir sobre os problemas ambientais e (2) é que as decisões devem ser tomadas. *(tempo, ordenação)*
- b) Temendo a destruição da fauna local, os ambientalistas argumentam que os animais iriam atravessar a via rápida, podendo ser atropelados, e que, (3), seria fácil caçá-los. *(função de aditivo ou conclusivo)*
- c) (4), há pessoas dispostas a lutar pelas melhores soluções ambientais. *(contrastivo)*
- d) Há apenas este planeta para nós vivermos, (5), para nós e para todos os outros seres vivermos. *(explicativo)*